

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – CONDEFI - 12/04/2017**

Aos doze dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezessete, às 14:20 horas, na sede da UNIP, situada na Rua Francisco Manoel s/nº, presidida pelo Presidente Sr Luciano Marques, e Secretariada por João Carlos de Souza, tendo início a Ordem do dia com a seguinte pauta: **1 –Apresentação da Pesquisa Desafios em Rede: “Estudos do Percurso Histórico do Grupo Condutor Municipal/Santos – Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência - RCPD; 2 – Planejamento e Ações do CONDEFI para 2017; 3 – Assuntos Gerais.** A Ata de Fevereiro foi aprovada pelos presentes por unanimidade. Passamos para o segundo item da pauta onde Naira inicia sua palestra dizendo que a Política da Pessoa com Deficiência, em Santos, inicia no CONDEFI e que ela participou muito disso. Disse que este trabalho foi uma pesquisa de mestrado, sobre o tema, “Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência- RCPD” dentro do Sistema Único de Saúde, onde o governo brasileiro se obriga a implementar políticas públicas para as pessoas com deficiência, Santos assinou este plano. E assim, Naira realiza a palestra sobre o seu trabalho de mestrado, onde ela entregará a Secretaria de Saúde e ao CONDEFI, uma cópia, para que juntos possamos cobrar do nosso municípios tais ações, referente à saúde das pessoas com deficiência. Após a apresentação do trabalho, Naira respondeu alguns questionamentos, feitos pelos presentes, afim de explicar a importância do mesmo. Feito isso o Sr. Luciano, pede licença a plenária e registra a presença do Vereador Bruno Orlandi, passando-lhe a palavra. O nobre Edil agradeceu a gentileza e aproveitou para tratar de duas ações de sua autoria na câmara Municipal. A primeira trata-se de uma indicação ao executivo, solicitando a implantação de passarelas, na faixa de areia da praia ao lado dos canais, a exemplo da já existente no canal 3, com o objetivo de facilitar o acesso de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida ao mar. A segunda ação, trata-se do Projeto de Lei que altera o Código de Postura do Município, relacionada a metragem dos espaços livres das calçadas em frente a Bares e Restaurantes, reduzindo a metragem de dois metros para 1,50 metros de vão livre, ampliando assim os espaços para colocação de mesas e cadeiras. A conselheira Andréia fala que antes de falarmos sobre a metragem das calçadas, precisamos nos atentar para o reparo das mesma, pois encontra-se em péssimas condições. O Presidente fala que ficou muito assustado com a

diminuição desses espaços. Já que os dois metros atuais, não são o suficiente, considerando a total falta de respeito dos freqüentadores daqueles estabelecimentos que se espalham pelas calçadas, dificultando ao extremo o ir e vir de pessoas, em especial, as pessoas com deficiência visual e física. Luciano fala também, que as calçadas deveriam ser seguras para os idosos, condutores de carrinhos com bebes e pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida, enfim , para todos, nós devemos ter calçadas seguras para idosos, mães com carrinho de bebê e pessoas com deficiência e mobilidade reduzida , enfim para todos. O Vereador responde, que o Projeto Calçadas para Todos, está mais ou menos a três anos, ainda estão tentando resolver se as calçadas são ou não de responsabilidade dos poder público ou dos munícipes. Naira propõe que se faça uma audiência pública sobre calçadas. O Vereador explica que não vai se falar sobre calçadas e sim pelo 1,5 m (um metro e meio) e que esse artigo da ABNT é somente pelo 1,5 m e não 1,20 que São Paulo propõe. Marcelo fala que mora na Zona Noroeste e a prefeitura está fazendo a calçada do canal, onde fizeram a ciclovia e não respeitaram as normas. Vereador responde que falamos somente de calçadas e não da liberação dos espaço. Gilberto fala que educar o pessoal da fiscalização, punição e educação do pessoal, ninguém respeita. O Vereador diz que as pessoas deveriam denunciar e que precisa fiscalizar. Diz também que se solidariza com o segmento e reafirma que todos deveriam ser fiscalizadores e denunciar as irregularidades. João Carlos perguntou como ele faz para solicitar um radar próximo a casa dele. O Vereador responder que pode ser via ouvidoria, ou mesmo um ofício para o próprio vereador. Cristiane disse que todas as reivindicações são muito legítimas, mas, a mais importante seria a educação da população, as denúncias de verdade e cada um fazer o seu papel de munícipe na fiscalização. O vereador concorda com a Cristiane. Dr. Roberto coloca a OAB a disposição para orientação, procurem o CONDEFI ou a OAB. Terminada a fala do vereador e as suas considerações finais, agradeceu a oportunidade e retirou-se da plenária. **2- Planejamento e Ações do CONDEFI para 2017:** A Sra. Naira sugere que todos os conselheiros se reúnam num só dia e, que seja criada uma didática para que possamos fazer o Planejamento Estratégico do CONDEFI para o ano de 2017. Assim sendo ficou marcado para o dia 03/05/17 na UNIP. O Sr. Luciano fala, indignado, sobre a total falta de compromisso das comissões, e, será a última vez que fará convocação das comissões, desabafa. **3- Assuntos Gerais:** Sr. Luciano diz que o Ministério Público informou ao CONDEFI, da abertura de inquérito civil contra a EMTU. Coincidência ou não, a EMTU pediu uma reunião com a mesa diretora do CONDEFI. Diz também que todos nós devemos ser cidadão e entupir a mesa do MP de denúncias, no papel. A Sra. Elisabete informou aos presentes que a política da Secretaria de

Esporte, com relação às pessoas com deficiência, retrocedeu em muito aspectos, retrocesso geral. Às 17:05 horas, sem mais ter o que tratar, o Presidente encerrou a reunião e eu, Célia Regina Saldanha Diniz, assino a presente Ata.

LUCIANO MARQUES

Presidente

CELIA REGINA DINIZ

Vice Presidente